

2011

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Relatório de Atividades
2011



IABS - Instituto Ambiental Brasil Sustentável - www.iabs.org.br
Brasília - DF - Tel. (61) 3364.6005 - Fax. (61) 3364-6011

IABS - Instituto Ambiental Brasil Sustentável

Diretoria Executiva

Diretor Presidente:

Luís Tadeu Assad

Diretor Administrativo - Financeiro:

Eric J. Sawyer

Diretor Jurídico:

Cláudio Pereira de Jesus

Conselho Deliberativo

Presidente:

André Macedo Brugger

Vice Presidente:

Paulo Sandoval Jr.

Conselheiros:

Fernando Bergmann

Thiago Dias Trombeta

Haroldo Alois Barth

Conselho Fiscal

Presidente:

Milton Martins

Conselheiros:

João Paulo Faria Tasso

Luís Fabrício Alves

Carla Guldani (Suplente)

Revisão, Projeto Gráfico e Diagramação
Editora IABS

Brasília - DF 2012

SUMÁRIO

Histórico.....	6
Apresentação	8
Missão	10
Parceiros	12
Núcleo de Meio Ambiente e Desenvolvimento	15
humano	15
Núcleo de Aquicultura e Pesca sustentáveis	22
Núcleo de Turismo de base comunitária.....	27



HISTÓRICO

No ano de 2002, um grupo de profissionais com atuação em diversas áreas do conhecimento se uniu para fundar uma organização com o intuito de desenvolver novos projetos, ideias e programas a partir de um novo modelo de desenvolvimento, mais justo e sustentável para atuais e futuras gerações. Este grupo tem avançado em seus objetivos, tendo como premissas a justiça social e o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental, sempre com responsabilidade e ética profissional e administrativa.

Assim surgiu o IABS - Instituto Ambiental Brasil Sustentável, uma entidade sem fins lucrativos que congrega diversas ações, arranjos e experiências em busca do imperativo da sustentabilidade. Após ser formalmente constituído, com sede em Brasília, o IABS - já em 12 de novembro de 2003 - foi qualificado pelo Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), dando início a sua proposta em prol do desenvolvimento sustentável.

Recentemente, o IABS deu mais um passo em sua jornada ao ampliar suas instalações e contratar novos profissionais. Essa capacidade técnica conquistada foi fundamental para o desenvolvimento dos projetos a partir de 2006 e ainda poderá ser apontada como responsável pela ascendente trajetória do Instituto sempre em busca do desenvolvimento sustentável.



APRESENTAÇÃO

Este documento foi elaborado conforme a Lei 9.790/99, inciso VII do art. 4º e Decreto 3.100/99, art. 11, que dispõem sobre a prestação de contas de OSCIP. Nele estão descritos os projetos executados por este Instituto no ano de 2011 com seus respectivos demonstrativos financeiros, além de outras informações sobre o IABS, para que os interessados possam conhecer suas intenções e atividades.

Para o desempenho dos projetos e atividades, dentro dos setores do Desenvolvimento Sustentável, o IABS, em conjunto com seus parceiros, possui uma estrutura física e técnica de referência, observando os princípios da ética, da legalidade, da impessoalidade, da publicidade, da economia e da eficiência, adotando práticas de gestão administrativa que coíbem a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais. Neste sentido, além da qualidade técnica expressa em seus projetos, o IABS instituiu um modelo de relacionamento profissional e decisório baseado em formas participativas, mas ao mesmo tempo ágeis e construtivas. O seu organograma funcional e executivo é constituído de: Assembléia Geral, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, equipe técnica e administrativa, além de consultores *ad hoc*.

Adicionalmente, o IABS, com o intuito de ampliar qualitativa e quantitativa-mente seus objetivos e atividades, vem formando parcerias estratégicas com renomadas organizações nacionais e internacionais.

Neste relatório, os projetos e atividades realizados no ano de 2011 estão organizados nos núcleos temáticos previstos no estatuto da instituição, que expressam as maiores vocações do Instituto:

- *Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano;*
- *Aquicultura e Pesca Sustentáveis;*
- *Turismo de Base Comunitária;*
- *Desenvolvimento Rural;*
- *Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.*

Vale ressaltar que alguns projetos podem se enquadrar em mais de um núcleo, devido à sua transversalidade.



MISSÃO

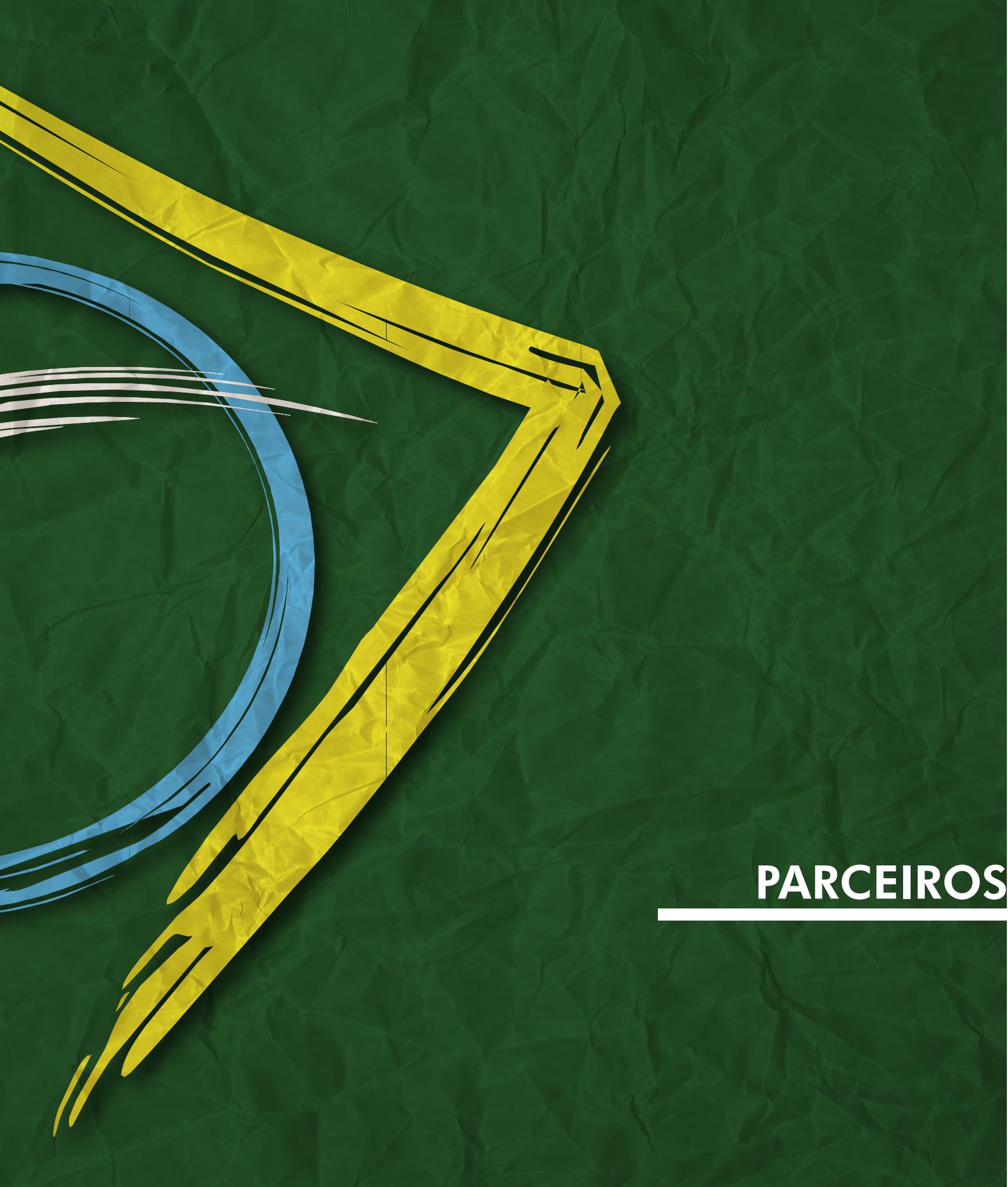
Conforme rege seu estatuto, o IABS tem a missão de contribuir para o fortalecimento institucional e o desenvolvimento sustentável do País, em níveis nacional, regional ou local, considerando a integridade e qualidade ambiental, a defesa do patrimônio natural e cultural, a melhoria da qualidade de vida e bem-estar social e econômico e a garantia do acesso a tais benefícios às gerações presentes e futuras utilizando-se de ferramentas e processos educacionais, da formação cultural, da assistência social e da promoção de parcerias.

Construindo um Brasil Sustentável



Áreas de Atuação

- | | |
|---|--|
| <p>Maranhão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Santa Rita • Itapecuru Mirim • Pindaré Mirim • Conceição do Lago Açú | <ul style="list-style-type: none"> • São Luís • Barreirinhas • Paulino Neves |
| <p>Ceará</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pentecoste • Tejuçuosa • Jaguaribara • Barroquinha • Itarema | <ul style="list-style-type: none"> • Jericoacoara • Acaraú • Cascavel • Beberibe |
| <p>Alagoas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Penedo • Piranhas • Junqueiro • Limoeiro de Anadia | <ul style="list-style-type: none"> • Teotonio Vilela • Coruripe • Boca da Mata • Rio Largo |
| <p>Bahia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Castro Alves • Salvador • Belmonte • Porto Seguro • Nova Viçosa | <ul style="list-style-type: none"> • Santa Cruz Cabralia • Itanhém • Prado • Alcobaça • Caravelas |
| <p>Rio Grande do Norte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tibau • Areia Branca | <ul style="list-style-type: none"> • Macau |
| <p>Pará</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilha de Marajó • Tucuruí • Curuçá • São Caetano de Odivelas | <ul style="list-style-type: none"> • Belém • Augusto Corrêa • Maracanã • Salinópolis |
| <p>Minas Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Belo Horizonte | <ul style="list-style-type: none"> • Bocaiuva |
| <p>Mato Grosso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luis Alves | <ul style="list-style-type: none"> • Apiacás |
| <p>Rondônia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Porto Velho | <ul style="list-style-type: none"> • Ji-Paraná |
| <p>Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brasília | |
| <p>Rio de Janeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Duque de Caxias | <ul style="list-style-type: none"> • Rio de Janeiro |
| <p>Piauí</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parnaíba | <ul style="list-style-type: none"> • PARNA Serra da Capivara |

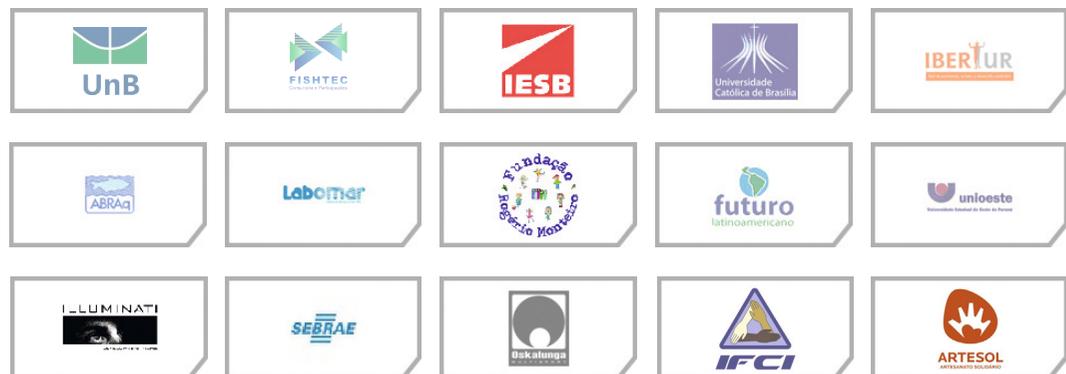


PARCEIROS

FINANCIADORES E APOIADORES



INSTITUCIONAIS





NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Missão: *Contribuir para a construção participativa de políticas, programas e projetos que integrem as dimensões humana e ambiental nos processos de desenvolvimento.*

O Núcleo de Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano do IABS trabalha na busca de soluções sustentáveis para o desenvolvimento de municípios, comunidades, associações e cooperativas nas mais diferentes regiões do país, tendo em vista que a pobreza, a falta de cidadania e a exclusão social, em todas as suas vertentes, ainda atingem milhões de brasileiros.

Neste sentido, urge a necessidade de se implementar ações técnicas sistematizadas para minimizar essa situação que impossibilita qualquer forma de desenvolvimento que se deseje sustentável. Isso, a partir de um modelo de construção e planejamento participativos, considerando vocações, potencialidades, anseios e tradições, tendo o imperativo da sustentabilidade como premissa em todos os planos, programas e projetos.

O IABS considera que o desenvolvimento, apesar de ser amplo e até global, se insere e se materializa no âmbito local, em sua forma mais íntima e próxima de quem realmente vivencia este processo. É em tal contexto que o IABS se propõe a criar, juntamente com os seus parceiros e a comunidade beneficiária, alternativas econômicas e socioambientais que possibilitem um desenvolvimento sustentável e incluyente.

Neste Núcleo, o IABS desenvolve trabalhos de Planejamento Estratégico e Participativo, Agenda 21 Local, Plano de Desenvolvimento Local Sustentável, Plano Diretor Municipal, Gestão de Conflitos Socioambientais, Estudos de Impacto Ambiental, Desenvolvimento e Implantação de Alternativas Econômicas Locais Sustentáveis, entre outros.

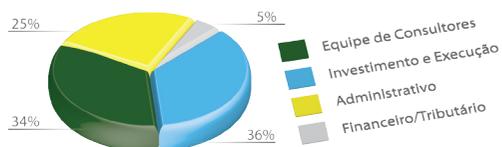
No ano de 2011 o Núcleo elaborou ou executou os seguintes projetos:

MAPEAMENTO PARTICIPATIVO DO USO DO AMBIENTE MARINHO NAS PROXIMIDADES DA ATUAL ROTA DAS BARCAÇAS DA VERACEL



O projeto tem como objetivo realizar um mapeamento participativo do uso do ambiente marinho nas proximidades da atual rota utilizada pelas barcaças de transporte de celulose utilizadas pela Veracel Celulose S/A. O diagnóstico irá coletar informações dos locais de pesca, tipos de embarcações, arte de pesca, pescados e turismo, entre outras, entre os ambientes marinhos dos municípios de Belmonte a Nova Viçosa, considerando a sazonalidade de cada região. Para o desenvolvimento deste projeto o mapeamento foi dividido em subáreas, descritas a seguir: (Santa Cruz Cabrália/Porto Seguro – Belmonte ate limite norte da Resex Corumbau); (Corumbau/Resex Corumbau); (Prado/Alcobaça – limite sul da Resex Corumbau ate o limite sul de Alcobaça); (Caravelas/Nova Viçosa - Caravelas ate Nova Viçosa)

Demonstrativo Financeiro *



Item da despesa	Valor
Equipe de consultores	R\$ 60.000,00
Investimento e execução	R\$ 64.600,00
Administrativo	R\$ 44.500,00
Financeiro / Tributário	R\$ 8.900,00
Total recebido	R\$ 178.000,00

Origem dos recursos: Iniciativa Privada
Parceiro financiador: Veracel Celulose Ltda
Início: Junho de 2011
Término: Junho de 2012 (Previsão)

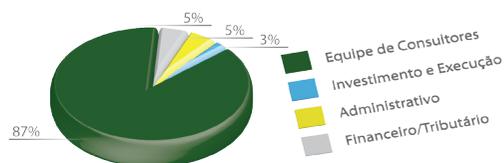
*Projeto em execução (valores estimados)

3º CURSO DE GESTÃO DE CONFLITOS ABCE “ANÁLISE E GESTÃO DE CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS – INTRODUÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA”



A Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE) em conjunto com o IABS, realizou nos meses de maio e junho de 2011 o “3º Curso de Análise e Gestão de Conflitos Socioambientais – introdução teórico-metodológica”. Técnicos e consultores do IABS ministraram o curso com duração de 40 horas, que teve como objetivo oferecer aos participantes um marco conceitual que permitiu compreender a natureza, dinâmica e complexidade dos conflitos socioambientais. Foram apresentados e discutidos instrumentos metodológicos de análise que possibilitam a caracterização e a interpretação do conflito, bem como a melhor definição do processo de intervenção. Em um segundo momento, o curso visou promover experimentos metodológicos práticos e instrumentais de gestão pacífica (prevenção ou antecipação, “resolução” e transformação) destes conflitos, como ferramenta de aplicação dos diversos projetos e investimentos do setor elétrico.

Demonstrativo Financeiro



Item da despesa	Valor
Equipe de consultores	R\$ 14.000,00
Investimento e execução	R\$ 400,00
Administrativo	R\$ 800,00
Financeiro / Tributário	R\$ 800,00
Total recebido	R\$ 16.000,00

Origem dos recursos: *Iniciativa Privada*

Parceiro financiador: *Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)*

Início: *Maio de 2011*

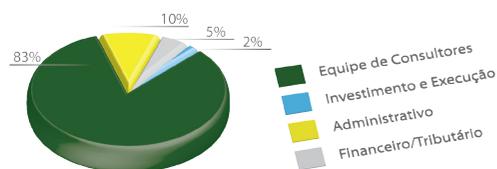
Término: *Junho de 2011*

CURSO DE ANÁLISE E GESTÃO DE CONFLITOS SOCIOAM- BIENTAIS ELETROBRÁS/ELETRONORTE



A Eletrobrás/Eletronorte juntamente com o Instituto Ambiental Brasil Sustentável (IABS), realizou em Brasília – DF, nos meses de setembro e outubro de 2011 o “Curso de Análise e Gestão de Conflitos Socioambientais – introdução teórico-metodológica”. Técnicos e consultores do IABS ministraram o curso com duração de 40 horas, que teve como objetivo oferecer aos participantes um marco conceitual que permitiu compreender a natureza, dinâmica e complexidade dos conflitos socioambientais. Foram apresentados e discutidos instrumentos metodológicos de análise que possibilitam a caracterização e a interpretação do conflito, bem como a melhor definição do processo de intervenção. Em um segundo momento, o curso visou promover experimentos metodológicos práticos e instrumentais de gestão pacífica (prevenção ou antecipação, “resolução” e transformação) destes conflitos, como ferramenta de aplicação dos diversos projetos e investimentos do setor elétrico.

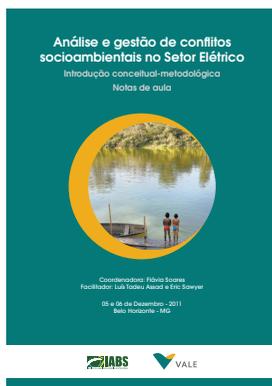
Demonstrativo Financeiro



Item da despesa	Valor
Equipe de consultores	R\$ 12.322,50
Investimento e execução	R\$ 300,00
Administrativo	R\$ 1.485,00
Financeiro / Tributário	R\$ 742,50
Total recebido	R\$ 14.850,00

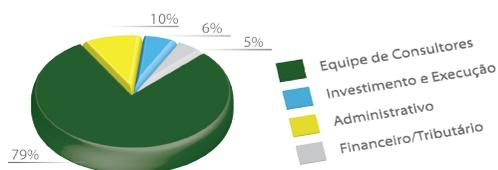
Origem dos recursos: Governo Federal
Parceiro financiador: Eletrobrás/Eletronorte
Início: Setembro de 2011
Término: Outubro de 2011

CURSO DE ANÁLISE E GESTÃO DE CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS VALE



A Vale S/A juntamente com o Instituto Ambiental Brasil Sustentável - IABS, realizou em Belo Horizonte – MG, no mês de dezembro de 2011 o “Curso de Análise e Gestão de Conflitos Socioambientais – introdução teórico-metodológica”. Técnicos e consultores do IABS ministraram o curso com duração de 16 horas, que teve como objetivo oferecer aos participantes um marco conceitual que permitiu compreender a natureza, dinâmica e complexidade dos conflitos socioambientais. Foram apresentados e discutidos instrumentos metodológicos de análise que possibilitam a caracterização e a interpretação do conflito, bem como a melhor definição do processo de intervenção. Em um segundo momento, o curso visou promover experimentos metodológicos práticos e instrumentais de gestão pacífica (prevenção ou antecipação, “resolução” e transformação) destes conflitos, como ferramenta de aplicação dos diversos projetos e investimentos do setor elétrico.

Demonstrativo Financeiro



Item da despesa	Valor
Equipe de consultores	R\$ 6.810,00
Investimento e execução	R\$ 500,00
Administrativo	R\$ 860,00
Financeiro / Tributário	R\$ 430,00
Total recebido	R\$ 8.600,00

Origem dos recursos: Iniciativa Privada
Parceiro financiador: Vale S/A
Início: Dezembro de 2011
Término: Dezembro de 2011

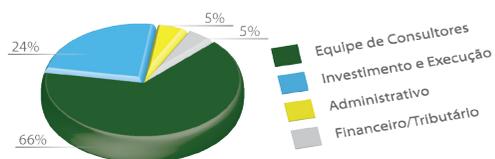
CURSO DE ANÁLISE E GESTÃO DE CONFLITOS SOCIOAM- BIENTAIS EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA - EPE



A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) juntamente com o Instituto Ambiental Brasil Sustentável (IABS), realizou no Rio de Janeiro – RJ, nos meses de setembro e outubro de 2011 o Curso de Análise e Gestão de Conflitos Socioambientais – introdução teórico-metodológica”. Técnicos e consultores do IABS ministraram o curso com duração de 40 horas, que teve como objetivo oferecer aos participantes um marco conceitual que permitiu compreender a natureza, dinâmica e complexidade dos conflitos socioambientais. Foram

apresentados e discutidos instrumentos metodológicos de análise que possibilitam a caracterização e a interpretação do conflito, bem como a melhor definição do processo de intervenção. Em um segundo momento, o curso visou promover experimentos metodológicos práticos e instrumentais de gestão pacífica (prevenção ou antecipação, “resolução” e transformação) destes conflitos, como ferramenta de aplicação dos diversos projetos e investimentos do setor elétrico.

Demonstrativo Financeiro



Item da despesa	Valor
Equipe de consultores	R\$ 9.300,00
Investimento e execução	R\$ 3.462,69
Administrativo	R\$ 727,31
Financeiro / Tributário	R\$ 710,00
Total recebido	R\$ 14.200,00

Origem dos recursos: *Iniciativa Privada*

Parceiro financiador: *Empresa de Pesquisa Energética (EPE)*

Início: *Setembro de 2011*

Término: *Outubro de 2011*



MEMUAM

NÚCLEO DE AQUICULTURA E PESCA SUSTENTÁVEIS

Missão: Gerar alternativas sustentáveis através da promoção das potencialidades locais das comunidades pesqueiras e aquícolas.

O Núcleo de Aquicultura e Pesca Sustentáveis do IABS tem como objetivo promover a criação e fortalecimento de alternativas sustentáveis ligadas aos setores de aquicultura e pesca, por meio de projetos que visem a geração de trabalho, emprego e renda, produção de alimentos, melhoria das condições de vida e valorização cultural destas comunidades, compatibilizando suas vocações naturais com suas atividades produtivas.

O núcleo atua também no planejamento e gestão destas atividades e na elaboração, implantação e execução de projetos, assim como na geração e difusão de tecnologias. A organização e funcionamento da cadeia produtiva desses importantes segmentos da produção nacional de alimentos, que geram emprego e divisas para um número expressivo da população nacional, não deve deixar de lado o imperativo da sustentabilidade em todas as suas dimensões.

O contexto atual mostra que a pesca está sendo tratada de maneira irresponsável e, em curto-prazo, pode se tornar insustentável, ocasionando principalmente a redução da segurança alimentar, o desemprego e a intensificação de crises ambientais. Já a aquicultura é considerada uma atividade relativamente nova, que vem apresentando elevadas taxas de crescimento, podendo suprir os déficits econômicos e sociais causados pelo modelo praticado na pesca extrativa, porém, se for planejada de forma sustentável.

No ano de 2011 o Núcleo elaborou ou executou os seguintes projetos:

ALAGOAS MAIS PEIXE: CAPACITAÇÃO E GESTÃO DESTINADO AOS MÓDULOS DE PISCICULTURA DO PROGRAMA ALAGOAS MAIS PEIXE, DESTINADAS À SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – SEAGRI/AL

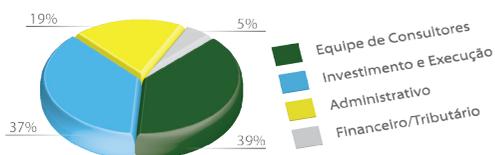
ALAGOAS 

Capacitação e gestão destinado aos módulos de piscicultura do programa Alagoas mais peixe, destinadas à secretaria de estado da agricultura e do desenvolvimento agrário – SEAGRI/AL

O projeto ALAGOAS MAIS PEIXES pretende desenvolver uma ação voltada para a inclusão sócio-produtiva das populações que vivem nas proximidades dos reservatórios de água, ao mesmo tempo em que impulsiona a cadeia da piscicultura e melhora a lavoura regional. Visa à diversificação da atividade econômica e a redução das desigualdades e conflitos sociais, alterando o fluxo do êxodo rural, através da estruturação de uma cadeia produtiva sinérgica e complementar a atividade sucroalcooleira, com a utilização da tecnologia

de cultivo da tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) em tanques-redes nos reservatórios hídricos destinados a irrigação da cultura canavieira. Nesse sentido, o IABS por meio do Pregão Eletrônico 95/2010 – SEAGRI/IABS, foi aprovado com a responsabilidade de prestar Serviços de Capacitação e Gestão destinados aos módulos de Piscicultura do Programa Mais Peixes, destinadas à Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário (SEAGRI/AL).

Demonstrativo Financeiro



Item da despesa	Valor
Equipe de consultores	R\$ 92.400,00
Investimento e execução	R\$ 88.165,00
Administrativo	R\$ 45.534,05
Financeiro / Tributário	R\$ 11.899,95
Total recebido	R\$ 237.999,00

Origem dos recursos: Governo Estadual

Parceiro financiador: Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Agrário (Seagri/AL)

Início: Janeiro de 2011

Término: Janeiro de 2012 (Previsão)

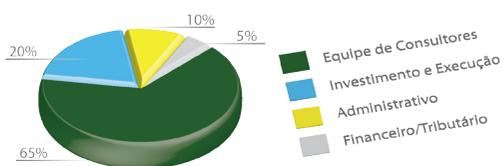
*Projeto em Execução (valores estimados)

AVALIAÇÃO, DESCRIÇÃO E ORIENTAÇÃO NOS PROCEDIMENTOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL PARA A OSTREICULTURA NO ESTADO DO PARÁ – SEBRAE/PA



A ostreicultura no estado do Pará como em outras atividades do setor aquícola encontra dificuldades no entendimento e encaminhamento sobre a regularização da atividade. É nesse contexto que o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA contratou o Instituto Ambiental Brasil Sustentável – IABS para executar o trabalho. Os resultados proporcionaram diagnósticos do setor produtivo e instituições envolvidas no processo de regularização, além de discussões sobre o tema, descrevendo o processo para regularização da atividade em “passo a passo”, tanto para o licenciamento ambiental via estado, como para a cessão de uso de águas da união via governo federal. Os benefícios dos produtores se regularizarem é principalmente o acesso a linhas de crédito e a segurança de investimentos, o que traz uma expansão da atividade e um produto de procedência para os consumidores.

Demonstrativo Financeiro



Item da despesa	Valor
Equipe de consultores	R\$ 21.600,00
Investimento e execução	R\$ 6.615,12
Administrativo	R\$ 3.289,26
Financeiro / Tributário	R\$ 1.658,12
Total recebido	R\$ 33.162,50

Origem dos recursos: Iniciativa Privada

Parceiro financiador: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/PA)

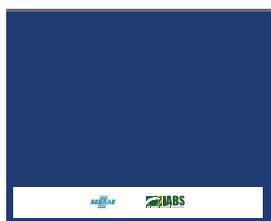
Início: Março de 2011

Término: Novembro de 2011

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO NÚCLEO DE PISCICULTURA DE SANTA RITA - MARANHÃO

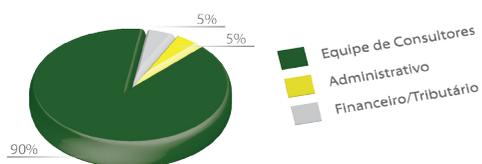


Diagnóstico Situacional do núcleo de Piscicultura de Santa Rita - Maranhão



O projeto desenvolvido junto ao SEBRAE-MA, teve como objetivo implementar um Núcleo de Piscicultores no município de Santa Rita – MA através de ações participativas e levantamentos de dados da situação atual das pisciculturas, a fim de se estabelecer um diagnóstico da atividade e a fim de propor possíveis soluções aos problemas detectados. Com o diagnóstico situacional realizado foi possível identificar portanto, as principais demandas dos 24 (vinte e quatro) integrantes do Núcleo de Piscicultura de Santa Rita – MA, que foram atendidas através de orientações tecnológicas.

Demonstrativo Financeiro



Item da despesa	Valor
Equipe de consultores	R\$ 12.960,00
Administrativo	R\$ 720,00
Financeiro / Tributário	R\$ 720,00
Total recebido	R\$ 14.400,00

Origem dos recursos: Iniciativa Privada

Parceiro financiador: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/MA)

Início: Setembro de 2011

Término: Dezembro de 2011



NÚCLEO DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

Missão: *Contribuir para a inclusão das comunidades locais de destinos turísticos, emergentes e consolidados, nos benefícios econômicos resultantes do setor de turismo.*

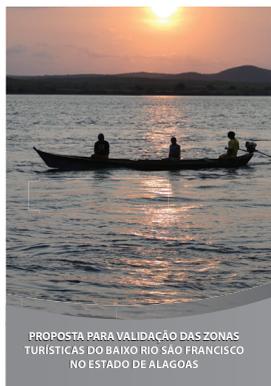
O turismo se apresenta como um dos segmentos econômicos que mais cresce no Brasil e no mundo, sendo um importante dinamizador da economia, gerador de divisas, trabalho, emprego e renda. No entanto, contraditoriamente, muita vezes acaba se configurando como uma atividade que exerce grande pressão sobre o meio ambiente e a cultura local e exclui uma notória parcela da população de seus benefícios econômicos.

Pensando nesse contexto, o IABS criou o Núcleo de Turismo de Base Comunitária como um instrumento que foge aos padrões convencionais, tendo como premissa a busca pela inclusão social, valorização da identidade cultural, viabilidade econômica e prudência ambiental. Seu objetivo central é criar alternativas de desenvolvimento local por meio da geração de trabalho e renda, do envolvimento participativo, da melhoria dos produtos e serviços e do aproveitamento sustentável das potencialidades culturais, ambientais e históricas, na cadeia produtiva do turismo.

As experiências obtidas resultaram da implementação de ações e projetos demonstrativos voltados para o fortalecimento de serviços (hospedarias domiciliares e serviços de apoio); da produção de base comunitária (principalmente produtos da pesca e da agricultura típicos locais) associada ao turismo; da sensibilização e conscientização socioambiental de turistas e empreendedores locais; e da estruturação de modelos socioprodutivos de autogestão comunitária pautados nos pressupostos da economia solidária e do comércio justo.

No ano de 2011 o Núcleo elaborou ou executou os seguintes projetos:

ZONEAMENTO TURÍSTICO DO BAIXO RIO SÃO FRANCISCO NO ESTADO DE ALAGOAS



O Zoneamento Turístico do Baixo Rio São Francisco no Estado de Alagoas é um projeto que faz parte das ações do Projeto de Dinamização do Turismo e Sustentabilidade Ambiental do Rio São Francisco no Estado de Alagoas, que vem sendo desenvolvido em parceria do Instituto Ambiental Brasil Sustentável – IABS com a Secretaria de Estado de Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (SEPLANDE) e Secretaria de Estado de Turismo (SETUR), subsidiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECID) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O

Zoneamento Turístico foi elaborado com base na metodologia de Zoneamento EcológicoEconômico, com foco para o turismo sustentável, para que este atue como ferramenta de desenvolvimento socioeconômico das populações de baixa renda do Rio São Francisco no Estado de Alagoas. O propósito é implantar um modelo inovador de desenvolvimento turístico por meio da consolidação e posicionamento de uma rota fluvial. O mapeamento contemplou aspectos econômicos, ambientais, sociais, culturais e jurídico-institucionais, a fim de propor zonas compatíveis com as características e fragilidades ambientais bem como com os aspectos culturais e socioeconômicos da região com base em dados secundários e levantamentos em campo.

Demonstrativo Financeiro*

Total recebido **R\$ 198.000,00**

*Executado em parceria com a Mundi Sociambiental e a Kampatec.

Origem dos recursos: *Cooperação Internacional*

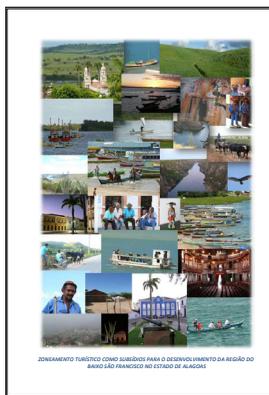
Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*

Início: *Junho de 2011*

Término: *Fevereiro de 2012 (Previsão)*

**Projeto em execução (valores estimados)*

LEVANTAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE ATRATIVOS COM BASE NO ZONEAMENTO TURÍSTICO DO BAIXO RIO SÃO FRANCISCO NO ESTADO DE ALAGOAS E PUBLICAÇÃO FINAL



O Levantamento e classificação de atrativos do Baixo Rio São Francisco foi realizado em conjunto com o Zoneamento Turístico do Baixo Rio São Francisco no Estado de Alagoas sendo que o mesmo também faz parte das ações do Projeto de Dinamização do Turismo e Sustentabilidade Ambiental do Rio São Francisco no Estado de Alagoas, que vem sendo desenvolvido em parceria do Instituto Ambiental Brasil Sustentável (IABS) com a Secretaria de Estado de Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (SEPLANDE) e Secretaria de Estado de Turismo (SETUR), subsidiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECID) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Com base no Zoneamento Turístico foram levantados os atrativos turísticos dos municípios envolvidos bem como realizada classificação dos mesmos, sendo finalizado com uma publicação final de todo o trabalho de zoneamento turístico da região.

Demonstrativo Financeiro*

Total recebido **R\$ 145.000,00**

*Executado em parceria com a IBERTUR.

Origem dos recursos: *Cooperação Internacional*
Parceiro financiador: *Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)*
Início: *Setembro de 2011*
Término: *Fevereiro de 2012 (Previsão)*

*Projeto em execução (valores estimados)



editora
IABS